

EMPRESA TOLEDO

14 anos



 **IPT** 

ÍNDICE DE PREÇOS TOLEDO



Editorial

Mais Possível ou Menos Possível, Mas Possível

Estamos diante de uma tarefa difícil, mas possível. Como o ensino superior pode contribuir para mudanças sociais que possibilitem transformação social rumo a um projeto educacional emancipatório, calcado em um paradigma para uma vida decente?

Cabe à escola o papel de conscientização e humanização dos sujeitos envolvidos no processo de ensinar e aprender. Somos todos ensinantes aprendizes. Ensinamos e aprendemos sempre num processo contínuo e estamos constantemente

em processo de formação.

É necessário que o saber seja produzido para propiciar a promoção humana.

O conhecimento precisa estar a serviço da dignidade do ser humano. Um paradigma para uma vida decente requer desenvolvimento e formação do sujeito.

A TOLEDO/PP, investida desses propósitos, de-

envolve projetos sociais, dentre eles, os destacados neste jornal, Projeto Degraus e Índice de Preços Toledo, que refletem a responsabilidade social da instituição não só com o ensino de qualidade, mas com a realidade na qual está inserida. Cria para o aluno possibilidade de aprimorar sua formação profissional e humanística, bem como gera e disponibiliza dados de pesquisa para a comunidade.

A tese defendida pela coordenadora pedagógica da Toledo/PP, Yara Pires Gonçalves, em seu doutorado na PUC/SP: “Currículo e Prática Docente. Assistentes Sociais no exercício da docência: aprendizagem do saber ensinar” tem como objeto de pesquisa, a necessidade da redefinição do papel social e estratégico do professor. Esse não pode mais se limitar a ser um mero transmissor de

conhecimento, mas sim um agente que propicie ao aluno a construção do seu próprio conhecimento.

Transformar e humanizar a sociedade, formar um aluno autônomo é uma utopia inalcançável, um sonho impossível? Não.

É um sonho possível. Mais possível ou menos possível, mas possível.

Primeiras atividades do NED e do Toledo Portal Universitário

EXPEDIENTE



REVISTA DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL TOLEDO

Mantenedores

Marlene de Toledo Pennacchi
Bruno Roberto Pereira de Toledo
Zely Maria Leite de Toledo

Diretor Geral

Milton Pennacchi

Redação e Fotos

Virgínia Zagnoli

Diagramação

Virgínia Zagnoli

Arte

marca - X
propaganda e marketing

Jornalista Responsável

Sérgio Tibiriçá Amaral - M.T.B. - 208-30

Webmaster

Rodrigo Abucarma

Colaboração

Empresa Júnior Toledo
Livreria M. Toledo

Impressão

Gráfica Oeste Notícias

Conselho Editorial

Clarice Yoshioka
Ana Luzia Videira Parisotto
Maria Inês Pennacchi Amaral
Sérgio Tibiriçá Amaral

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL TOLEDO

Praça Raul Furquim, 9
Presidente Prudente - SP
CEP 19030-430
Fone: (18) 3901-4000

E-mail: imprensa@unitoledo.br

O Núcleo de Estudos Dirigidos - NED é uma ferramenta por meio da qual serão desenvolvidas atividades interdisciplinares virtuais. Destina-se a favorecer a integração dos conteúdos e abrangência de temas pertinentes às disciplinas, enriquecendo sua abordagem. Neste sentido, as atividades oferecidas pelo NED contribuem para o conhecimento e formação acadêmica interdisciplinar do discente, atendendo os desafios de cada área profissional.

A proposta do NED, por meio de atividades multidisciplinares relacionadas à realidade atual, é ajudar o aluno a criar, interpretar, comunicar-se verbalmente e por escrito, pesquisar, buscar informações e processá-las, argumentar, fundamentar, sustentar, propor soluções e decidir.

O NED comporá parte da carga horária das Atividades Complementares, sendo obrigatório o seu cumprimento pelos alunos de primeiros e segundos anos, a partir de 2006, conforme dispo-

no no respectivo regulamento.

Durante o período letivo, o NED será responsável pela elaboração, publicação e acompanhamento de atividades não-presenciais. A cada atividade cumprida, será atribuída uma carga horária ao aluno. Ao final de cada ano, o aluno fará uma avaliação presencial, relacionada aos conteúdos das atividades não-presenciais desenvolvidas pelo NED, no referido período letivo.

No mês de março foram publicadas no Toledo Portal Universitário as primeiras atividades do NED:

Serviço Social: A primeira atividade refere-se à notícia veiculada na mídia, referente à morte de uma criança de 6 anos, no Rio de Janeiro, que tem causado várias reflexões inclusive na categoria profissional (Serviço Social). Outro ponto importante a ser discutido refere-se ao Projeto de Lei do Senador De-

móstenes Torres que eleva a idade dos adolescentes para permanecerem internados.

A legislação em vigor estabelece que um adolescente que cometeu algum ato infracional poderá permanecer até os 21 anos de idade em Unidades de Internação.

Os alunos estão produzindo textos dissertativos argumentativos nos quais deverão discutir os conteúdos abordados pertinentes à formação profissional: violência, direitos sociais, política social, movimentos sociais.

Direito: Os alunos dos 1º e 2º anos estão realizando, na primeira atividade NED, exercícios pertinentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula. São questões objetivas que propiciam aos alunos um aprofundamento de conteúdos da área.

Negócios: As atividades do NED para os primeiros anos dos cursos de Administração e Ciên-

cias Contábeis focaram o perfil profissional que está sendo disputado pelo mercado, ressaltando a importância da experiência adquirida dentro da própria faculdade, por meio de participações em laboratórios, projetos e eventos extra-curriculares.

Para os segundos anos destes cursos a atividade do NED abordou um artigo intitulado “5 exemplos para serem copiados” que apresenta várias atitudes de gestão que deram resultado em nosso país.

Esta atividade envolve vários conhecimentos acadêmicos, tais como: administração pública, contabilidade de custos, tecnologia, ética etc. e objetiva a reflexão de conceitos teóricos com aplicações práticas que deram resultado.

Em caso de dúvidas, contatar o NED, que fica juntamente com o Núcleo de Atividades Complementares, anexo à coordenadoria de cursos; ou enviar e-mail para ned@unitoledo.br.

EJT cria Índice de Preços Toledo/PP

A Toledo/PP, por meio da Empresa Júnior Toledo – EJT que, desde 1994 faz a coleta de preços em super e hipermercados, vem realizando, há três anos, um estudo para a criação do **Índice de Preços Toledo – IPT**. Esse índice mede o comportamento dos preços de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza para a cidade de Presidente Prudente/SP.

O **Índice de Preços Toledo – IPT** surgiu diante da necessidade de um índice de preços ao consumidor que refletisse a realidade local, pois os índices que medem essas variações hoje, no Brasil, são calculados de forma ampla e geral, e devido à extensão do nosso país e as inúmeras diferenças regionais, eles não refletem de forma individualizada a realidade de cada região.

Este índice é parte de um projeto maior, que visa criar um índice de inflação local que considere todos os grupos de consumo da população prudentina. Estes grupos (serviços, transportes, saúde, construção civil, etc) serão inseridos gradativamente na pesquisa em períodos futuros.

A criação desse índice beneficiará vários setores da comunidade prudentina, de forma mediata e/ou imediata.

Benefício imediato: para os consumidores que terão parâmetros de preços para suas compras frequentes, otimizando o orçamento doméstico.

Benefício mediato: para os empresários que terão informações históricas para basearem suas decisões futuras, tanto em termos de quantidades consumidas como em relação aos preços praticados. Da mesma forma, outras entidades poderão valer-se deste índice para correção de contratos; os Tribunais de Contas para fiscalização do setor público entre outras aplicações de grande importância para a comunidade.

A cesta básica foi definida a partir de dados obtidos da Pes-

quisa de Orçamento Familiar (POF) de SP e das pesquisas de Consumo Alimentar no município de SP (DIEESE), com adaptações regionais, baseadas nas pesquisas realizadas pela Empresa Júnior Toledo nos maiores supermercados e hipermercados de Presidente Prudente desde 1994.

No ano de 2005, foi realizada uma pesquisa junto aos consumidores, nos supermercados e hipermercados de Presidente Prudente para descobrir a quantidade média consumida pelas famílias prudentinas com relação aos produtos da cesta pesquisada.

Esta cesta leva em consideração o consumo mensal de uma família de 4 pessoas com uma renda média de 6,45 salários mínimos que compram em supermercados, alimentos, materiais de limpeza doméstica e higiene pessoal, resultando na definição de 35 produtos; sendo 24 de alimentação, 5 de limpeza doméstica e 6 de higiene pessoal.

Em janeiro de 2006, a metodologia foi testada e, a partir de fevereiro daquele ano, as pesquisas estão sendo realizadas quinzenalmente, o que possibilitou a criação de um banco de dados rico em informações que são de extrema importância para a comunidade local.

Utilizando a metodologia desenvolvida e alimentando o banco de dados por mais de um ano é possível fazer as considerações expostas a seguir. Pode-se observar um aumento de 0,53% no custo da cesta básica em Presidente Prudente, entre os meses de fevereiro/06 a janeiro/07. Neste mesmo período, a coleta de supermercados e hipermercados com os produtos mais consumidos apresentaram uma variação positiva de 4,63%. Ao verificar os índices

de inflação do país, nota-se que os mesmos apresentaram comportamento diferente da cesta básica em Presidente Prudente, onde o IPCA foi de 2,98%, o IPC 1,99% e o IGP-M 3,40%. Assim, pode-se inferir que a cesta básica não foi um fator gerador de inflação para o período, ficando a alta dos preços sustentada por outros itens, tais como: transporte, serviços, educação, saúde, etc. Como exemplo é possível citar o transporte coletivo em Presidente Prudente, que saiu da tarifa de R\$1,80 para R\$ 2,00, ou seja,

um aumento de 11%. Pode-se observar que, dos setores (alimentos, artigos de limpeza e higiene pessoal), o único que teve deflação foi o de produtos de limpeza, com uma variação negativa de 5,02%, com destaque para sabão em pó, com uma queda de 14,73%. No setor de higiene pessoal, houve um aumento de 3,24%, dentre os produtos o que apresentou maior aumento foi o papel higiênico, com 26,76%. O setor de alimentos teve um pequeno aumento de preços, 0,78%. Os produtos que apresentaram

maiores variações neste grupo foram o tomate, com aumento de 44,80% e a batata, com uma queda de 65,77%.

A tabela a seguir demonstra os resultados encontrados.

Legenda da Tabela

Consumo Individual – Consumo por pessoa, por mês;

Consumo em R\$ - Valor em R\$ do valor do produto vezes a quantidade consumida;

Variação do período – % de variação dos preços com relação ao período pesquisado.

SETORES/PRODUTOS	Consumo Individual	Consumo em R\$		Variação do período
		06/02/2006	07/02/2007	%
ALIMENTOS		44,65	45	0,78%
Arroz tipo 1 (5kg)	0,616346154	3,57	3,65	2,23%
Feijão cariquinho 1 kg	0,863942308	1,64	1,53	-7,16%
Acucar cristal (5Kg)	0,417467949	2,54	2,03	-19,98%
Café em pó 500g (pap. Lamin)	0,718349359	2,12	2,53	19,35%
Farinha de trigo 1kg	0,700480769	0,7	0,82	15,78%
Far. de mandioca torr (500g)	0,289823718	0,33	0,38	14,85%
Sal (1 Kg)	0,328725962	0,19	0,22	12,29%
Tomate (Kg)	1,082692308	1,78	2,58	44,80%
Batata kg	1,062099359	2,11	0,72	-65,77%
Cebola kg	0,635501567	0,61	0,42	-31,13%
Alho kg	0,180128205	1,37	1,32	-3,99%
Ovos brancos (duzia)	0,813429487	1,21	1,3	7,23%
margarina 500g	0,517387821	0,86	0,71	-17,40%
Extr. de tomate 350 -370grs.	0,906570513	1,13	1,1	-2,50%
Vinagre	0,33974359	0,31	0,31	-0,67%
Oleo de soja 900ml	1,149839744	1,88	2,26	19,94%
Leite de saquinho tipo B	2,869391026	2,54	2,83	11,74%
Macarrão spaguetti (500g)	0,981971154	1,11	1,01	-9,36%
Biscoito maisena 200g	0,545072115	0,92	0,95	3,64%
Carne alcatra kg	0,966346154	8,18	8,64	5,60%
Carne acém s/ osso kg	0,559134615	2,78	2,69	-3,20%
Frango resfriado inteiro kg	0,931490385	1,99	2,46	23,38%
Queijo mussarela (Kg)	0,426442308	3,49	3,37	-3,38%
Lingüiça Fresca (Kg)	0,282732372	1,27	1,19	-6,93%
ARTIGOS DE LIMPEZA	Total Limpeza	5,43	5,16	-5,02%
Sabão em pó 1kg	0,586338141	2,18	1,86	-14,73%
Sabão em barra (5 unid.)	0,324358974	0,65	0,69	7,54%
Água sanitária (1L)	0,657852564	0,7	0,77	9,48%
Desinfetante (tipo pinho)	0,767628205	1,06	0,96	-9,83%
Detergente líquido 500ml	1,209134615	0,84	0,88	4,50%
HIGIENE PESSOAL	Total Higiene]	7,03	7,25	3,24%
Papel higiênico (4un)	1,322676282	1,55	1,97	26,76%
Creme dental (90gr).	1,036858974	1,13	1,04	-8,06%
Shampoo (340-350)	0,646915064	1,6	1,76	9,74%
Sabonete 90- 100gr.	1,976762821	0,89	0,88	-0,56%
Desodorante spray 90- 100ml	0,465144231	0,8	0,88	9,52%
Absorvente aderente 10 unid.	0,494230769	1,06	0,73	-30,63%
Total	Individual	57,11	57,42	0,53%
Total	Familia	228,45	229,67	0,53%

Nova diretoria da OAB de Presidente Prudente visita Toledo

A Toledo/PP recebeu, na noite do dia 28 de fevereiro, a diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB de Presidente Prudente, que tomou posse em janeiro de 2007.

O diretor geral da Toledo/PP, Milton Pennacchi, foi quem recebeu os integrantes.

“Um dos principais motivos de nossa visita à Toledo/PP é prestar uma homenagem ao senhor Milton Pennacchi pelo importante trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Ele contribuiu para que muitas pessoas que tinham dificuldades de estudar pudessem hoje estar formadas. Para nós, advogados de Presidente Prudente e região, esse homem é um exemplo de que o ensino é algo bem importante muito além de qualquer interesse fi-

nanceiro ou de posição social. Nada melhor do que homenageá-lo e também visitar sua faculdade que foi a responsável por formar a maioria dos advogados de Presidente Prudente e região”, afirmou o presidente da OAB, José Francisco Galindo Medina. O tesoureiro da OAB, Edson Luís Firmino, ressaltou ainda mais a importância dessa visita. “Nossa idéia é integrar a diretoria da OAB com as faculdades, especialmente com a Toledo/PP, já que uma de nossas principais metas é aproximar os advogados, bacharéis e estudantes de Direito no convívio da vida forense”.

Para o diretor geral da Toledo/PP receber a diretoria da OAB de Presidente Pru-

dente teve um significado mais que especial.

“É uma grande alegria receber esses moços, tão elegantes de terno e gravata, que dirigem os destinos da OAB/PP. Eles são, antes de tudo, nossos grandes amigos e companheiros, em especial os Drs. José Francisco Galindo Medina, Edmar



O presidente da OAB, José Francisco Galindo Medina com o diretor geral da Toledo/PP, Milton Pennacchi



A diretora acadêmica da Toledo/PP, Zelly Pennacchi Machado, o coordenador da comissão de convênios da OAB, André Luiz de Macedo, o vice-presidente da OAB, Edmar Leal, o diretor geral da Toledo/PP, Milton Pennacchi, o presidente da OAB, José Francisco Galindo Medina, o tesoureiro da OAB, Edson Luís Firmino e o coordenador da Faculdade de Direito da Toledo/PP, Sérgio Tibiriçá Amaral

Leal e Edson Luis Firmino, filhos desta Casa. Quando vejo e sinto esses valores, sinto-me realizado e vejo quão sábia foi a ori-

entação dada pelo saudoso Dr. Antônio Eufrásio de Toledo na condução dos destinos desta instituição de ensino. A todos esses jovens, meu carinho, respeito e admiração”. Os membros da OAB aproveitaram a visita e fizeram um *Toledo Tour*.

Mestrado trata sobre direitos dos deficientes físicos

O ex-aluno e colaborador eventual do curso de Direito da Toledo/PP, Glauco Roberto Marques Moreira, Delegado de Polícia de Presidente Bernardes, concluiu o mestrado em Direito Constitucional, na Instituição Toledo de Ensino de Bauru. O tema de sua dissertação foi “A pessoa por-

tadora de deficiência e as penas alternativas à luz da Constituição”.

De acordo com a banca examinadora, é a primeira vez que se escreve sobre esse assunto, tanto é que sugeriram ao professor publicar esse trabalho em forma de livro. “Até hoje a única

coisa que existe sobre o assunto são dois artigos, um escrito pelo meu orientador, o doutor Antônio Carlos da Ponte e outro pelo professor Luiz Carlos Gonçalves dos Santos. Além do mais, existe atualmente um projeto de lei no Senado

Federal de número 6/2003, do Senador Paulo Paim PT/RS, que cria o Estatuto do Deficiente. Esse projeto trata dos direitos do deficiente em quase todas as áreas, porém não trata da área que abordo, que é a dos deficientes que são autores de crimes. Por esses motivos, a banca sugeriu que eu procurasse transformar o trabalho num livro, e é o que pretendo fazer”, afirmou Glauco.

Em virtude do projeto de lei em andamento, a banca também sugeriu que fosse enviada cópia da dissertação para análise no Senado, já que existe uma proposta de alteração legislativa (*de lege ferenda*) do próprio Estatuto do Deficiente que visa acrescentar o §6º ao art. 44 do Código Penal.

Segundo o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, “trata-se de tema de relevante interesse social e que

precisa chegar ao conhecimento do Congresso Nacional”.

Em seu trabalho o professor trata basicamente sobre a falta de proteção da legislação penal à pessoa portadora de deficiência, quando ela é autora de delitos.

“Existem muitas leis que protegem o deficiente quando ele é a vítima e não há nada na lei ou no Direito quando ele é o autor de crimes. Dessa forma, ele é tratado como qualquer outro criminoso”, explicou Glauco que sugere: “Proponho que uma alteração no Código Penal possa ocorrer de maneira que, se o crime não for cometido mediante violência ou grave ameaça à pessoa, que sejam aplicadas penas alternativas ao criminoso deficiente, além do parâmetro limite estabelecido atualmente na lei penal, lembrando que hoje a qualquer pessoa que comete um

crime, cuja pena seja até 4 anos de prisão, pode ser aplicada pena alternativa. Nesse caso, se o juiz entender presentes os pressupostos necessários, poderia aplicar pena alternativa mesmo para os crimes cuja pena máxima ultrapasse os 4 anos de pena privativa de liberdade”.

Agora, depois da conclusão desse mestrado o professor tem vários planos. “Além de remeter ao Congresso Nacional a dissertação com sugestão de mudança no Estatuto do Deficiente, pretendo publicar o trabalho, transformando-o num livro. Recebi também proposta para dar aulas em outro Estado, mas tenho interesse em permanecer no magistério nesta região e, após um breve período de descanso, dar continuidade aos meus estudos, talvez em nível de doutorado, já que o tema por mim desenvolvido é inédito”, concluiu.



Dr. Antonio Carlos da Ponte (Doutorado PUC-SP), Dra. Eliana Franco Neme (Doutorado PUC-SP), Ms. Glauco Roberto Marques Moreira (Mestrado ITE-Bauru) e Dr. Lafayette Pozzoli (Doutorado PUC-SP)

Conquistas dos Ex-Alunos

Ser aprovado em um concurso público é o sonho de muitas pessoas, já que por esse meio é possível conquistar um emprego que oferece vários benefícios, além de uma certa estabilidade. Mas a cada dia que se passa, a concorrência desses concursos aumenta e conseqüentemente o grau de dificuldade das provas também. Dessa forma, há muito que a faculdade Toledo/PP prepara seus alunos para essa realidade, fato que pode ser comprovado com as diversas aprovações de seus ex-alunos em concursos, nas mais diversas áreas e em vários locais do país.

Nesta edição do *Toledo News* temos mais alguns alunos que se inserem nessa realidade como é o caso do ex-aluno de Direito, Renê Edney Soares Loureiro que foi aprovado para ser Procurador da Assistência Judiciária do Distrito Federal e da ex-aluna de Serviço Social, Vânia Pinto Marques, aprovada em concurso público para ser assistente social de prefeitura.

Procurador

Renê Loureiro

Renê Edney Soares Loureiro tem 25 anos, nasceu em Dracena, mas mora em Presidente Prudente. Ele se formou em Direito na Toledo/PP, na turma de 2004. Durante seu curso, procurou fazer diversos estágios, dessa forma estagiou no Ministério Público, no Escritório Jurídico da Toledo e em escritórios de advocacia. Depois de formado também fez Pós-Graduação em Direito Tributário na Toledo.

Logo após ter se formado, passou no exame da OAB, começou a advogar e se inseriu na Assistência Judiciária. Ao mesmo tempo começou a estudar para

conursos públicos. “Meu sonho sempre foi o Ministério Público, ainda mais que tive a oportunidade de estagiar nessa área. Porém decidi prestar outros concursos também, foi aí que, depois de ter prestado uns seis consegui a aprovação”, contou ele que foi aprovado no concurso para Procurador da Assistência Judiciária do Distrito Federal, concorrendo com 7 mil pessoas.

“Quando vi que passei a sensação maior foi a de conquista e também de ver que todo sacrifício valeu a pena. Quando você traça objetivos em sua vida, tem que ter muita perseverança e dedicação, além de abri mão de muitas coisas, mas no final você vê que tudo valeu a pena”, afirmou Renê que estudava cerca de

7 a 8 horas por dia.

O próximo passo do jovem é esperar a convocação e iniciar seu trabalho, porém ele vai continuar seus estudos, já que ainda pretende ingressar no Ministério Público.

“Com certeza depois que você é aprovado fica tudo mais tranquilo, minha persistência fica ainda maior, pois estou bem mais confiante e seguro. Não desisti do meu sonho, mas enquanto isso vou me dedicar ao meu novo cargo com o qual também me identifiquei muito, na medida em que já tinha contato com essa área como advogado. É muito gratificante você poder ajudar as pessoas carentes, explicar para elas seus direitos e ajudá-las a se defender”, ressaltou.

Ele é filho dos aposentados Renê Edney Loureiro e Fátima Maria Soares Rosa Loureiro, a quem dedica essa conquista.

“Sem dúvida nenhuma essa conquista me deixou muito feliz, tenho muito então que agradecer em primeiro lugar aos meus pais que me deram total apoio moral e financeiro para estudar, a Toledo/PP por toda base que me foi passada e que com certeza colaborou para esse resultado, aos professores que sempre me incentivaram, dentre eles os professores Sérgio Tibiriçá Amaral e Eduardo Gesse”, finalizou.



Assistente Social

Vânia Marques



Vânia Pinto Marques, de 21 anos, se formou em Serviço Social em 2006 e já está empregada. A jovem, que nasceu em Presidente Prudente, passou logo de cara no primeiro concurso que prestou para ser assistente social da Prefeitura Municipal de Euclides da Cunha - SP.

“Quando saiu o resultado fiquei em choque, pois foi meu primeiro concurso, além do mais, tive que trabalhar durante a faculdade para ter uma renda e pagar meus estudos, o que me privou de fazer mais estágios e estudar mais. Por isso, jamais pensei que fosse passar assim tão rápido. Com certeza a faculdade foi o ali-

cerce que me abriu os caminhos e me preparou teoricamente. Estou muito feliz e me sinto bem preparada para assumir essa vaga, porém não quero parar por aí, pretendo ir bem mais longe”, afirmou.

Fazer Serviço Social não foi algo planejado, mas hoje ela garante que acertou na escolha.

“Eu queria muito estudar na Toledo/PP por ser uma faculdade bem conceituada, assim comecei a ver os cursos que ela oferecia e rapidamente decidi fazer Serviço Social. No começo do primeiro ano eu me assustei um pouco e pensei: meu Deus tudo isso, é muita coisa para se aprender;

mas logo no segundo semestre percebi que era isso mesmo que eu queria. Ao longo dos anos fui me identificando cada vez mais com a profissão, procurei fazer estágios e me dedicar o máximo ao curso”, destacou Vânia que fez estágio na vara da Infância e da Juventude da Promotoria de Presidente Prudente.

Vânia é filha do representante comercial, Cláudio Aparecido das Neves Marques e da funcionária municipal, Sebastiana Pinto Marques.

Mais conquistas na outra página.

Vire

Conquistas dos Ex-Alunos

Assistente Social

Érica Rodrigues



Depois de ler um anúncio de jornal, Érica Fabiana Veiga Rodrigues mandou seu currículo

para a Prefeitura Municipal de Santo Expedito - SP, para trabalhar como assistente social. Dias depois, ela foi chamada para fazer uma entrevista e então selecionada para o cargo.

“Estou muito feliz, mas muito mesmo e me considero uma pessoa de muita sorte, pois como acabei de concluir o curso, já estar empregada é uma oportunidade única, uma vez que essa fase de pós-faculdade é uma das mais difíceis de se enfrentar. O mercado de trabalho aí fora está cada

vez mais exigente e em busca de profissionais dinâmicos, autênticos e principalmente dispostos a enfrentar a rotina do trabalho com garra e disposição. A faculdade teve uma importância muito grande na busca do emprego, pois sem uma boa formação não se consegue uma boa colocação no mercado de trabalho”, afirmou.

Érica tem 27 anos, é casada tem um filho. Seu pai, Jair Veiga, é professor técnico e sua mãe, Vanda Magrinelli Veiga, é professora. Ela nasceu e

mora em Presidente Prudente.

No período da faculdade fez estágio no Lar Sta Filomena, na Fundação Gabriel de Campos e ainda no Centro de Ressocialização de Presidente Prudente.

Seus planos agora são em primeiro lugar, se estabilizar na profissão e, depois, ir em busca

de novos conhecimentos. “Pretendo também fazer uma Pós Graduação e continuar a me aperfeiçoar, pois essa é uma profissão de muito estudo e conhecimento”.

Coordenadora Pedagógica conclui doutorado

“*Currículo e Prática Docente. Assistentes Sociais no exercício da docência: aprendizagem do saber ensinar*” foi este o título da tese defendida pela coordenadora pedagógica da Toledo/PP, Yara Pires Gonçalves, em seu doutorado, realizado na Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP.

Sua defesa ocorreu no dia 2 de março de 2007. Yara foi aprovada com nota 10 por todos os membros de respeitada banca examinadora. “A conclusão de um doutorado é uma realização pessoal e profissional, é uma oportunidade de contribuir para mudanças sociais que possibilitam a realização de um projeto social emancipador”, afirmou.

Em seu trabalho, a doutora destaca que, no ensino superior, existe um grande número de profissionais (bacharéis), no exercício da docência sem, entretanto, terem sido formados para essa finalidade, o que instiga questionamentos diversos diante da complexidade social em que estamos imersos.

Embora a instituição ofereça diferentes cursos, Yara optou por

pesquisar os assistentes sociais, parte do público-alvo pesquisado no seu mestrado, em virtude de sua relação com a causa social.

Graduada em Letras pela PUC/SP com complementação pedagógica, ela é especialista em Lingüística Geral e mestre pela Unesp de Marília – SP, cuja dissertação teve como título: “*A intencionalidade docente como mediadora da aprendizagem*”.

Em seu doutorado Yara deu seqüência a seu projeto de pesquisa do mestrado. “O resultado de minha pesquisa no mestrado me incentivou a escolher o objeto de pesquisa do doutorado. Hoje, meramente transmitir conhecimentos e o aluno reproduzi-los não atende aos perfis docente e discente desejados para lidar com o avanço tecnológico, com novas relações, dinamicidade e transformações sociais advindas de inúmeras mudanças ocorridas no último século. Essas alterações requerem novos entendimentos da prática docente, exigem uma redefinição do papel social e estratégico do professor. O docente deve criar

possibilidades para que o aluno produza conhecimento”, acrescentou.

A partir dessas constatações, algumas indagações se colocaram dentre elas: Como esses profissionais constroem o seu saber ensinar? “Aprendem a ensinar ensinando, a partir do saber de experiência. Esse saber ensinar é uma elaboração pessoal construída no confronto com a prática, por meio de reflexão coletiva sobre a própria prática. Transforma em ensino o conteúdo aprendido em seu percurso de formação pessoal e profissional. É um processo individual e coletivo, em constante construção, realizado mediante diálogo e interações, em situações de reflexão sobre o ensino-aprendizagem, viabilizadas em grupos de discussão e troca de experiências”, explicou Yara.

A conclusão desse doutorado incide sobre seu desempenho na coordenação pedagógica, na Toledo/PP. “O resultado desse trabalho de pesquisa interfere na qualidade do apoio pedagógico dado à aprendizagem do saber ensinar por profissionais de di-



Os membros da banca, todos doutores: Ana Maria Sacil, José Cerqui Fusari, a nova doutora Yara Pires Gonçalves, Mere Abramowicz (orientadora de Yara), Maria Amélia Santoro Franco e Isabel Cappelletti

ferentes cursos, na instituição”.

Muito realizada com esse título, ela agradece às pessoas que colaboraram para essa concretização. “Agradeço à Direção Geral da instituição, às Diretorias Acadêmica, Administrativa e Financeira, aos funcionários e aos professores, em especial, assistentes sociais do curso de Ser-

viço Social da Toledo/PP, que constituíram o público-alvo de minha pesquisa, pelo espaço permitido, pelo compromisso com a qualificação do ensino, pelo conhecimento solidário, pelo fruto construído”, finalizou Yara que tem como plano participar de congressos e escrever artigos derivados de sua tese.

Intertem@s eletrônica terá publicações distintas

A coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Toledo – NEPE, Vera Lúcia Canhoto Gonçalves, informa sobre algumas mudanças que vão ocorrer na revista eletrônica da Toledo/PP **Intertem@s**.

A partir deste ano, o primeiro volume que será lançado no primeiro semestre vai conter apenas publicações de monografias de mérito, ou seja, as que receberam 9,5 e 10 de nota.

Já o segundo volume, referente ao segundo semestre, será para a publicação de artigos da comunidade acadêmica.

Os interessados em publicar artigos devem encaminhá-los até o dia 30 de maio para o NEPE, ou pelo e-mail intertemaseletronica@unitoledo.br.

As normas para a escrita desses artigos estão especificadas no site www.unitoledo.br, no link

Revista Eletrônica.

Para Vera essa mudanças vão beneficiar os alunos. “Acredito que essas mudanças são positivas, pois a revista publicada no primeiro semestre trará trabalhos bem atuais, uma vez que foram defendidas no final do ano passado. Já no exemplar referente ao segundo semestre teremos mais espaço para os artigos produzidos pela comunidade acadêmica, o que estimula os alunos a produzirem cada vez mais”.

A Revista **Intertem@s**, lançada no ano de 2000, é uma iniciativa da Toledo/PP, com o propósito de servir ao debate acadêmico e institucional sobre a pesquisa e produção científica, por meio eletrônico.

Ela apresenta coletânea de trabalhos científicos produzidos a partir de 1991. Os trabalhos em

questão foram estruturados em edições, tendo como referência as datas de elaboração.

Assim, a revista pretende, por meio da mídia eletrônica, divulgar a produção acadêmica e científica da Toledo/PP, bem como as colaborações que forem enviadas por pesquisadores e profissionais de outras instituições de ensino.

Tem como finalidade, ainda, divulgar os estudos e as pesquisas desenvolvidas no âmbito das atividades de pesquisa da graduação e pós-graduação, possibilitando uma real integração entre a comunidade acadêmica e a busca de informações por meio eletrônico, contribuindo para o avanço da ciência brasileira e para o desenvolvimento regional e nacional.

Diretora Acadêmica visita “Expo Estude no Exterior”



No dia 12 de março de 2007, a diretora acadêmica da Toledo/PP, Zelly Pennacchi Machado, participou em São Paulo, da feira de educação internacional “**Expo Estude no Exterior 2007**” que ocorreu no hotel Intercontinental.

A feira contou com a presença de escolas de idiomas e universidades do mundo inteiro.

A Toledo/PP participou do evento com o intuito de conhecer as Instituições de Ensino Superior Estrangeiras para futuras parcerias de intercâmbio institucional, com a idéia de incentivar os alunos da Toledo/PP a realizarem parte do curso no exterior, bem como receber alunos estrangeiros para cursarem disciplinas nos cursos da Toledo/PP. Durante a EXPO, foi possível obter informações sobre cursos no exterior, passagens aéreas, passaportes e vistos, seguros de viagem, trabalho remunerado, e todos os outros itens necessários para que se possam organizar esses intercâmbios.

“A parceria da Toledo com universidades estrangeiras trará aos alunos oportunidades de complementação de seus estudos e troca de experiências, preparando-os para um mercado cada vez mais globalizado. O Intercâmbio cultural será um diferencial na formação do aluno Toledo tanto para a graduação como para a Pós-Graduação”, enfatizou Zelly.

As IES estrangeiras presentes e visitadas pela Zelly no evento:

- Canadá:** University of Regina
- USA:** University of The New Mexico
- Itália:** Università Sacro Cuore
- República Tcheca:** University of Pardubice

Diz aí aluno... “Direito sempre foi minha paixão”

Fazer Direito sempre foi a paixão de Rodrigo Gigante, porém somente agora, aos 33 anos, é que ele decidiu realizar esse sonho.

Rodrigo nasceu em Presidente Prudente, mas há 15 anos deixou a cidade para fazer Marketing em São Paulo. Logo no começo do curso percebeu que não havia se identificado com ele e decidiu parar. Foi então para Campinas – SP fazer o curso de Música Popular, na Unicamp. “Estudei basicamente tudo sobre a música popular, desde sua história até sua produção e a parte técnica”, contou ele que se formou nesse curso no ano 2000. Depois disso, voltou para São Paulo, começou a lecionar música e a tocar em bares.

Em 2005, concretizou um grande passo em sua carreira: fez pela primeira vez seu próprio traba-

lho, gravou um CD com músicas de sua autoria, todas MPB. Porém, logo Rodrigo começou a se decepcionar com o mercado musical, o qual foi deixando de lado. “Esse é um ramo muito difícil e o Brasil não tem estrutura para receber trabalhos qualificados. Então a gente estuda, estuda música para fazer o melhor e acaba perdendo o lugar para cantores como o Latino, por exemplo. Infelizmente vivemos em um país que não tem capacidade de assimilar o que é bem produzido. Daí pensei: em termos de estudo, se todo o investimento que fiz na área de música, tivesse sido aplicado em outra área, com certeza eu teria uma melhor colocação no mercado de trabalho. O estudo na música não é garantia de reconhecimento profissional o que em várias



Em seu momento de cantor e...

outras áreas pode ser”, afirmou Rodrigo que então decidiu fazer Direito.

De volta a Presidente Prudente, ele começou a fazer Direito na Toledo e, apesar de pouco tempo de curso, já pode afirmar que agora está se encontrando. “O Direito é uma paixão antiga na minha vida. Há 20 anos eu

tive a vontade de fazer esse curso e como optei por morar em São Paulo, fiquei com isso na cabeça. Agora, estou tendo a oportunidade de realizar esse sonho e tantos outros como ingressar em um concurso público e também lecionar. Estou gostando demais desse curso e a cada dia vou me identificando mais”, discorreu.

Quanto à música Rodrigo deu uma parada e agora pretende mesmo é dedicar ao curso de Direito. “Como me ocupei com outra atividade, acabei deixando a música de lado. Estou me apaixonando cada dia mais pelo Direito e conseqüentemente me envolvendo mais nessa área. A música é um mecanismo de expressão e um meio muito difícil, às vezes até ingrato, portanto até toco, mas não mais como profissão”.



...agora como estudante de Direito

E Rodrigo não quer parar por aí, pretende estudar, passar em concursos públicos de nível médio, enquanto for estudante e ter sua independência. “Preto logo começar a trabalhar para poder custear meu curso e ter minha independência, depois ir

galgando mais degraus. Agora vou me dedicar ao curso e participar de grupos de estudos e da Iniciação Científica já que pretendo lecionar”, finalizou ele.

Eles estão de volta

Todas as corporações e instituições de negócios existentes em um mundo globalizado primam por qualidade. Qualidade do seu produto e/ou serviços; qualidade no atendimento; qualidade na pré e pós-venda. No entanto, obtenção de qualidade, não acontece do dia para a noite. Nem tampouco com o uso mecânico de meros equipamentos tecnológicos. A qualidade que todos esperam é aquela que começa com profissionais, cuja competência e formação estão acima da média.

As pressões do mercado, pela aquisição de conhecimento, são tão grandes, que, antes mesmo de terminar a faculdade, o jovem já pensa em fazer uma pós-graduação e, até, um MBA. Parece que, quanto mais diplomas e certificados ele tiver, melhor para sua carreira. Hoje, o mercado considera uma boa formação não apenas aquelas que são adquiridas nos períodos normais de estudo da educação infantil ao nível superior. Para se conseguir uma boa formação é preciso ampliar os horizontes, estar sempre atualizado e disposto a galgar mais degraus.

Por algum tempo, essa era uma realidade restrita aos grandes centros porém, de uns anos para cá, ela chegou nas cidades do interior, por isso os jovens a cada dia mais buscam crescer e se aperfeiçoar em suas áreas. No Centro de Pós-Graduação da Toledo/PP temos vários alunos que estão fazendo o segundo curso de Pós-Graduação e não querem parar por aí, a grande maioria pretende depois fazer um mestrado e demais cursos.

Cada um com suas metas e sonhos trazem dentro de si uma enorme vontade de crescer. E para saber um pouco mais a respeito desses profissionais, a equipe do Toledo News entrevistou quatro alunos.



Daniel Franco da Costa - 28 anos

Nascido em Jundiá, Daniel mora em Presidente Prudente desde 1995. Formou-se em Direito na Toledo/PP, no ano 2000 e logo foi aprovado no exame da OAB. Deu início a sua carreira jurídica, quando passou a trabalhar em um escritório de advocacia *Sawaya Neves Advogados*.

Sua primeira Pós-Graduação foi em **Direito Processual**, a qual terminou em 2003, porém, agora em 2007, iniciou outra em **Direito do Trabalho e Processo do Trabalho** – turma 2.

“Vejo que fazer um curso de Pós-Graduação é uma oportunidade que tenho de me reciclar e também um motivo que me faz estudar mais. A escolha por Direito do Trabalho é que, como a Emenda Constitucional 45 ampliou a competência da justiça do Trabalho, surge a necessidade de me atualizar nessa área. Posso afirmar também que fazer esses cursos é extremamente importante para as questões do dia-a-dia, já que a dinâmica aplicada nas aulas possibilita que muitas questões práticas sejam solucionadas de forma mais fácil”, afirmou.

Outro ponto que motivou Daniel a fazer uma segunda Pós foi porque ele quer seguir carreira docente e acredita que esse será um passo.

“A excelência do ensino da Toledo/PP na graduação está sendo aplicada em absoluto na especialização e isso tem sido um grande chamariz para que eu, além de outras pessoas, procurem sempre a Toledo/PP para fazer seus cursos. Tudo o que busquei até agora nesses cursos de Pós-Graduação estou encontrando, por isso, gostaria de fazer um mestrado e preferiria que fosse na Toledo/PP, torço então para que em breve ela possa oferecer”.

Morando em Presidente Prudente desde 1993, Renata, que nasceu em São Paulo – SP, formou-se em Direito na Toledo/PP em 2001. Depois de formada, logo passou na prova da OAB e começou a advogar na área cível. Por ter interesse na carreira docente, começou a fazer a Pós-Graduação na Toledo/PP em **Direito Processual**, a qual concluiu em 2003. Em 2007, ingressou no curso de pós em **Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**, também na Toledo/PP.

“Os resultados de uma Pós são muito positivos e, foi por meio da primeira que fiz, que tive a oportunidade de começar a lecionar. Dessa forma, fiquei motivada a fazer um segundo curso, foi então que decidi que seria Direito do Trabalho, para me atualizar e também porque no meu escritório estou tendo uma certa demanda nessa área”, explicou ela que, além de advogar em seu escritório, leciona em universidades e cursinhos preparatórios.

Como os demais, Renata também escolheu fazer sua segunda Pós na Toledo/PP devido a qualidade da faculdade. “Já recebi diversos e-mails e informações sobre cursos de Pós-Graduação em outras faculdades, cursos a distância, porém acredito que o melhor lugar é na Toledo/PP mesmo. Os professores são excelentes e o nível do ensino não é qualquer lugar que oferece. E, depois que terminar esse curso de pós, gostaria de fazer um mestrado e queria mesmo é que fosse na Toledo/PP”.



Renata Cardoso Camacho – 28 anos

Rafael nasceu em Osvaldo Cruz e mora em Presidente Prudente, onde, desde setembro de 2006, trabalha na parte de criação na *Audi Propaganda*. Rafael se formou em Publicidade no ano de 2003. Enquanto estudante fez estágio em sua área por dois anos e logo depois de formado já estava empregado. Trabalhou na *Ativa Propaganda e Marketing* e na *M Witer*. Além dessas experiências, Rafael fez estágio de dois meses na Espanha em um ateliê de designer.

A primeira Pós-Graduação que fez foi o **MBA em Gestão Empresarial** na Toledo/PP, o qual concluiu em 2006 e agora, em 2007, começou a fazer o **MBA em Marketing e Gestão de Vendas, também na Toledo/PP**. “O primeiro MBA fiz com o intuito de buscar uma auto-gestão de forma a melhorar não somente meu lado profissional, como também pessoal. E foi muito positivo, já que a turma era bem heterogênea e fez com eu pudesse ter contato com pessoas de diversas áreas, ampliando meu leque de informações. Esse MBA me fez enxergar a publicidade de uma outra forma e pude ver o lado empreendedor do negócio”, afirmou.

Quanto ao lado empresarial, Rafael acredita que com o primeiro MBA já tinha dado um grande passo, porém ainda sentia necessidade de se aprofundar na sua área, marketing. Por isso, que quando abriu esse curso na Toledo/PP, ele não pensou duas vezes.

“Fazer cursos de Pós-Graduação é uma forma de reciclarmos nossas idéias, trocarmos experiências, além do que os professores que lecionam na Toledo/PP são de altíssima qualidade e usam muitos exemplos práticos e atuais que nos fazem pensar sobre o assunto e adaptá-los para nossas necessidades. Então, quando abriu esse curso em minha área, não pensei duas vezes em fazê-lo”, ressaltou.

Os planos de Rafael, depois que terminar esse MBA, é dar um tempo nos estudos para poder colocar em prática o que aprendeu. “É claro que ainda quero fazer outros cursos, mas primeiramente vou aplicar o que aprendi e esperar o retorno. Minha intenção é me aperfeiçoar cada dia mais para atuar em grandes empresas”, disse.



Rafael Videira Trovo – 26 anos



Edvan Epaminondas de Souza Júnior – 41 anos

Edvan nasceu em São Paulo, porém desde pequeno se divide entre as cidades de Rancharia e Presidente Prudente. Formado em Engenharia Cartográfica, logo quando acabou seu curso começou a trabalhar como auditor fiscal da Receita Federal. Assim, em 1999, começou a fazer Direito na Toledo/PP. Logo após estar formado, decidiu ingressar em uma Pós-Graduação, foi aí que se matriculou no curso de **Direito Tributário da Toledo/PP**.

“Junto a outros nove funcionários da Receita decidimos fazer essa pós para nos reciclarmos e eu também tive o interesse de com esse curso passar a entender melhor o outro lado, o dos advogados”, explicou Edvan que gostou muito do primeiro curso tanto é que logo se ingressou em uma segunda Pós. “A pós atendeu bem às minhas expectativas, era o que esperava mesmo. Um ponto importante é que temos aulas com professores de fora, como por exemplo, da PUC/SP e isso me ajudou muito, já que muitas vezes tenho acesso a processos com linguagens diferentes, por profissionais de outras instituições e os professores puderam me ajudar. Com esse resultado positivo, decidi fazer outra Pós na Toledo/PP mesmo, pois não preciso ir para São Paulo, por exemplo, para ter aula com grandes mestres. Com a experiência que tenho hoje, posso dizer que a faculdade aqui não deixa nada a desejar”, ressaltou ele que está fazendo **Pós em Direito Civil e Processo Civil – T4**.

De acordo com ele, o principal motivo que o fez optar por essa nova pós foi o fato de querer prestar concursos para Procurador da República e Juiz Federal, que requer três anos de atividade jurídica.

“Não sei se o meu cargo será reconhecido como atividade jurídica e como a pós eu tenho certeza que sim, decidi fazê-la. Também porque fiz Tributário e parte do processo civil complementa o processo tributário. E outra, hoje é fundamental ter uma Pós-Graduação, sem isso você não vai para a frente. O mundo muda muito rápido é necessário estar sempre se atualizando e voltar à escola, independente de idade esse é o caminho, se você não se recicla fica para trás”, concluiu.

Revista publica artigo sobre Célula Tronco de ex-aluno

Em 28 de fevereiro de 2007, foi publicado pela Revista **Prática Jurídica**, da Editora Consulex, o artigo intitulado “**Células-Tronco e o Ordenamento Jurídico Brasileiro**”, de autoria de Vinícius Roberto Prioli de Souza, bacharel em Direito pela Toledo/PP e mestrando em Direito pela **Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP**.

O referido artigo trata da viabilidade e

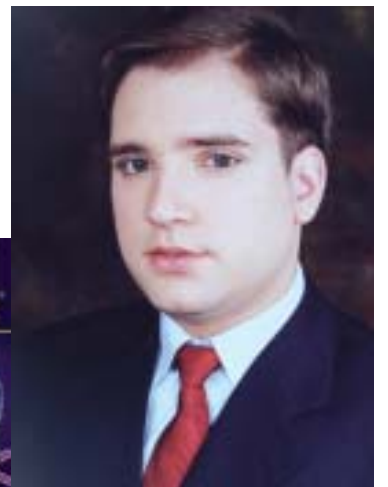
importância da utilização de Células-Tronco Embrionárias para o desenvolvimento de pesquisas e para o tratamento de diversas doenças, inclusive neurológicas, sendo algumas incuráveis, até o momento.

O assunto é tratado, tendo em vista a aprovação da Lei nº 11.105/05 (Lei de Biossegurança), logo seguida da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN encaminhada ao

STF pelo Procurador Geral da República que alega inconstitucionalidade do art. 5º desta mesma lei.

A Revista **Prática Jurídica** é uma revista de grande renome no mundo jurídico, uma das mais bem conceituadas do país.

Nela são publicados os trabalhos de muitos dos maiores juristas do Brasil, tais como: Luiz Flávio Gomes, Joaquim Fal-



ção, Dalmo de Abreu Dallari, Ives Gandra Martins, entre outros.

Ao lado a capa da revista com a matéria em destaque e acima a foto do ex-aluno de Direito, Vinícius Prioli.

Doutor em Psicorientologia ministrou palestra e Whorkshop na Toledo

Doutor em Psicorientologia pelo Instituto de Psicorientologia de Texas – USA, Omar Jaled Mustafá Chama esteve em Presidente Prudente para ministrar uma palestra e também para fazer um whorkshop. A palestra, ocorreu no dia 7 de março e, além das alunas do programa de extensão Toledo Aberta à Melhor Idade, também estavam presentes pessoas da comunidade. O principal objetivo dessa palestra é fazer a pessoa se redescobrir e ver que a vida é apaixonante quando, é claro, se tem uma proposta para ela. “Foi uma

palestra muito interessante, pois tudo o que ele falou foi baseado em opções de melhora de vida. Excelente valeu muito a pena”, disse a aluna da Melhor Idade, Sonia Regina Garcia Gomes. “O doutor Omar é muito carismático e isso faz com que suas palestras sejam ainda melhores. Gostei muito, foi um tema bem interessante e aprendi muita coisa positiva”, salientou a aluna da Melhor Idade, Marlene Moretti Martins. Durante a palestra, ele trabalhou com a poesia e a ciência. “A poesia é que de fato a vida é uma viagem, portanto temos que observar como estamos fazendo essa via-

gem, que tipo de bagagem estamos levando; será que elas não estão pesadas demais, ou será que não estamos levando coisas de que já não precisamos mais. Na parte científica, trato sobre como o pensa-

mento, as atitudes e as crenças geram reações fisiológicas em nosso corpo”, explicou ele que, na palestra, fez alguns exercícios práticos.

Já o whorkshop ocorreu nos dias 8 e 9 de março e o tema foi “AnsiosaMENTE – aprendendo a manejar a ansiedade, favorecendo a auto-realização”. Nele, doutor Omar destacou que o ritmo da vida atual exige uma grande capacidade de adaptação e se o processo não é rápido, em muitos casos, pode gerar ansiedade, angústia, medo, impotência, sensação de desilusão frente aos projetos mais sonhados. “O mundo não seria mundo, o Brasil não seria essa maravilha que é se não existisse a ansiedade. Por isso, digo que a ansiedade é algo normal e que acontece em função do dinamismo das pessoas. Um ser sem ansiedade acaba se tornando um ser

apático, porém quando a ansiedade não é controlada e ela nos supera, aí sim faz mal. O mais importante então, o começo de tudo é a pessoa se conhecer, se auto-avaliar e ver como está sua ansiedade”, destacou doutor Omar. Além disso, o workshop despertou nos participantes o interesse sobre o conhecimento de conceitos básicos a respeito da ansiedade e de como ela pode afetar a saúde das pessoas.

“Gostei muito de ter partici-



pado, foi maravilhoso e superou todas as minhas expectativas. Posso dizer que foi um dinheiro muito bem gasto, de forma que já estou aplicando o que ele ensinou em minha vida, fazendo os exercícios e já estou vendo os resultados”, disse a estudante, Ana Luisa Gusmão da Rocha Dalben.

“O whorkshop não foi 10, foi 11, maravilhoso, muito bom mesmo. Com certeza tudo o que ele falou será muito útil para a vida de todos. Eu já até estou aplicando o que aprendi em meu trabalho”, afirmou a terapeuta complementar, Sandra Regina de Oliveira Rocha Lugão.



Pós-Graduação e seus módulos

Os cursos de Pós-Graduação da Toledo/PP vêm se destacando cada dia mais e atraindo um público cada vez mais heterogêneo, devido à qualidade de seu corpo docente e de seus projetos pedagógicos. Cada módulo que é lecionado faz com que os alunos tomem mais gosto pelo curso. Por isso, vamos trazer, em cada edição do Toledo News, uma matéria sobre os módulos ministrado nos cursos e MBAs da Pós-Graduação da Toledo.

Pós-Graduação MBA Gestão de Pessoas

Módulo: Negociação

Docente: Celso Napolitano

Currículo: graduado (bacharelado e licenciatura) em Matemática pela PUC-SP, mestre em Administração de Empresas pela FGV/SP; também fez Editoração na Escola de Comunicações e Artes (ECA) USP e é pós-graduado em Matemática e em Educação na PUC-SP. Atualmente é professor do departamento de Informática e Métodos Quantitativos (DIMQ) da EA-ESP/FGV, em São Paulo, onde atua desde março de 1987; além de também lecionar na Toledo/PP. É presidente da Federação dos Professores do Estado de São Paulo - FEPESP; vice-presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo e, também, presidente do DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, com sede em Brasília.

Objetivo do

módulo: combinar teoria e prática visando melhorar a eficiência dos participantes como negociadores. Por negociação entende-se a busca do consenso, por meio do qual todas as partes envolvidas cheguem a resultados positivos ainda que, inicialmente, tenham pontos de vista e interesses não alinhados. Da combinação destes dois recursos, derivam métodos e estruturas de raciocínio que contribuem nos processos de solução de conflito, oferecendo aos participantes um embasamento mais sólido e estruturado para enfrentar as negociações de seu dia-a-dia, tanto no ambiente profissional como no âmbito pessoal.

Metodologia e

opinião do professor: “Quanto à metodologia, trabalhei com estudos de caso, para embasar, operacionalizar e fixar os conceitos teóricos. Tudo isso depende da atuação e interesse dos alunos e alunas, mas acredito que a interatividade com a turma tenha sido excelente. Todas as pessoas foram muito participativas, atuentes e contribuíram decisivamente para que os dois finais de semana fossem muito produtivos. Às 24 horas do curso foram ocupadas com a discussão de conceitos teóricos, relatórios de preparação e planejamento de negociações, simulação de negociações e análise das atuações. Posso dizer que fiquei muito satisfeito com o rendimento e dedicação de todas as pessoas que participaram efetivamente do curso”, afirmou ele que ressalta “para demonstrar a importância da negociação na vida das pessoas, peço permissão para valer-me das palavras de renomados autores”:

1. “Ao chefiar uma empresa, comprar um carro usado, ou até



mesmo discordar de um colega, ou de seu marido, ou de sua mulher, é necessário saber como negociar” (Mas Bazerman e Margaret Neale, em *Negociando Racionalmente* - ed. Atlas).

2. “Todos nós já tivemos de enfrentar negociações difíceis com um cônjuge irritado, um chefe intratável, um vendedor in-



flexível, um freguês astucioso, ou um adolescente insuportável (...) Como lidar com uma pessoa que se recusa a escutar? (...) Como fazer para superar o não?” (William L. Ury, em *Supere o não - negociando com pessoas difíceis* - Ed. Best Seller)

3. “As negociações - sejam em megaempresas de Wall Street, em reuniões orçamentárias no trabalho, sejam em assuntos domésticos do dia-a-dia, tomam rumos



inesperados e envolvem altos investimentos com tanta frequência

gostei muito e agora com certeza estou bem mais tranqüila e segura para realizar uma negociação”, afirmou a psicóloga Giovana Del Trejo, aluna do **MBA de Gestão de Pessoas**.

“Esse módulo foi show de bola! Esse tema é a base do mundo contemporâneo, já que negociamos a todo tempo. O detalhe é que negociamos sem técnica e agora, com essas aulas, com certeza ficará tudo mais fácil”, ressaltou o gerente de contas da Vivo, Marcelo Alex Sandro da Silva Almeida, aluno do **MBA de Gestão de Pessoas**.

“Um módulo muito bom, pois traz bem a noção da realidade que precisamos ter no dia-a-dia. Tudo o que foi ensinado poderá ser aplicado em nosso trabalho e também em nossa vida pessoal. Posso dizer que hoje já estou vendo as negociações de outra

que muitas escolas para formação de profissionais nos Estados Unidos estão, atualmente, oferecem cursos semestrais. Na verdade, é um dos cursos mais procurados em todo o currículo. Por quê? Porque os estudantes (...) sabem que irão enfrentar toda a sorte de desafios de negociação em suas futuras posições como líderes profissionais e desejam substituir sua ansiedade por confiança.” (G. Richard Shell, em *Negociar é Preciso* - Negócio Editora)

4. “Queira ou não, você é um negociador. A negociação é uma verdade da vida. Você discute aumentos com seu patrão, tenta entrar em acordo com um estranho, acerca do preço da casa dele; (...) um grupo de empresas de petróleo planeja um contrato de risco para a exploração conjunta em plataformas marítimas. Tudo isso são negociações”. (Roger Fisher, William Ury e Bruce Patton, em *Como chegar ao Sim - Imago* - Editora)



Alunos: Para os alunos, o resultado não poderia ser melhor, de forma que muitos até se surpreenderam com o conteúdo. “No começo pensei que esse módulo seria maçante e não foi nada disso, pelo contrário, eu

maneira e pensando novas formas de negociar minha vida”, destacou a gerente administrativa da FG Confecções de Presidente Venceslau, Giane Rodrigues, também aluna do **MBA de Gestão de Pessoas**.

Grupo de Oração Universitário quer levar o amor de Deus para os estudantes

Com a idéia de despertar a comunidade acadêmica para a reflexão e escuta da Palavra de Deus, por meio da leitura da Sagrada Escritura, da oração, de retiros, de passeios, da amizade, da partilha de experiências pessoais e eventos solidários é que muitas faculdades têm seus Grupos de Oração. Ao todo, no Brasil, hoje existem 650 grupos de orações universitários.

Cada um da sua maneira, todos têm o mesmo objetivo: levar o amor de Deus para o público universitário. Na Toledo, o **Grupo de Oração Universitária - GOU** existe há mais ou menos 10 anos, porém sua formação vai sendo modificada com o passar dos anos, já que muitos terminam o curso e outros entram. Hoje, o núcleo da Toledo/PP responsável pelo **GOU** é formado por oito alunos de diversos cursos. Eles se reúnem todas as segundas-feiras para prepararem o grupo de oração da terça-feira, que ocorre no intervalo de aula do noturno, às 20h40. “Nossa idéia principal é evangelizar os alu-

nos aqui dentro de nossa instituição, levando para eles a Palavra e o amor de Deus”, destacou um dos integrantes do núcleo, o



aluno do 4º ano de Administração, Márcio Luís Silva Santos.

Nos encontros das terças-feiras, eles falam a respeito de algum trecho da Bíblia, trazem esse tema para a realidade de hoje, fazem orações e também contam um pouco de suas experiências com Deus. “É muito bom ter esses 20 minutos (do intervalo) para sentir o amor de Deus, esse pouco tempo, com

certeza, faz muita diferença. Temos um grupo de alunos que são fiéis e todas as terças estão presentes. Mas queríamos que mais

peçoas participassem. Somos da Renovação Carismática da Igreja Católica, mas o grupo é aberto a todos os interessados, independente de religião”, ressaltou a integrante do grupo, aluna

do 5º ano de Direito, Aline de Oliveira Teixeira.

Um dos pontos que o núcleo destaca como mais importante da presença do **GOU** na faculdade é que muitas pessoas não têm tempo de irem em missas durante a semana. “A vida de quase todo mundo hoje em dia é muito corrida, e não são todos que têm tempo de irem em gru-

pos de oração. Com o **GOU** eles podem ter esse contato com Deus dentro da faculdade o que facilita e não atrapalha a rotina diária de cada um”, acrescentou outra integrante do núcleo, a aluna do 4º ano de Administração, Priscilla Marassi.

As missas ocorrem sempre perto das provas e no começo e final do ano letivo. Tanto os grupos de orações, quanto as missas, são



abertos a todos os alunos, professores e funcionários da To-

ledo/PP. “A faculdade é a extensão de nossas casas, porque não então aproveitarmos esse espaço para ter um contato maior com Deus? Essa é sem dúvida a melhor forma que encontramos para evangelizar os estudantes e ter nosso momento com Deus”, finalizou o integrante do núcleo

aluno do 2º ano de Direito, Carlos Alberto Alacrino da Silva.

Ex-aluno de Direito conclui Pós-Graduação na Espanha

Formado em Direito no ano de 2005, Cleberson Rodrigo Rocha Siqueira, de 28 anos, foi para Toledo, na Espanha, onde fez uma Pós-Graduação na área de **Direito Civil - Responsabilidad Civil Extracontractual em El Siglo XXI**, na Universidad Castilla La Mancha - UCLM. “Foi um curso intensivo com aulas nos períodos da manhã, tarde e noite. Uma experiência muito boa que, por ser para ibero-americanos, me possibilitou ter contatos muito importantes com ar-

gentinos, venezuelanos, mexicanos e espanhóis. Além do que, tive aulas com grandes doutores da Espanha e demais países da Europa. O curso foi muito bom, extremamente prático e discuti muito sobre a jurisprudência e as novas tendências não só da comunidade europeia como também mundial”, afirmou Cleberson.

De volta ao Brasil, ele está fazendo Pós-Graduação em **Direito Civil e Processo Civil** na Toledo/PP. Cleberson advoga nas

áreas civil e empresarial em seu escritório, em Presidente Prudente, e também em São Paulo no escritório *Marangoni, Siqueira & Almeida Advocacia e Consultoria Jurídica*, do qual é sócio com os advogados Fernando Marangoni e Jesualdo Eduardo Almeida Júnior, respectivamente ex-aluno e professor da Toledo/PP.

Cleberson que já leciona em cursinhos preparatórios para concursos públicos pretende seguir carreira docente, por isso,



depois de terminar sua Pós-Graduação, pretende fazer um mestrado. “Não quero parar de estudar, vou

terminar essa Pós, fazer um mestrado, porém também pretendo voltar à Espanha ou a Portugal e fazer um novo curso”, concluiu.

Antes e Depois...

Juliane Aglio de Oliveira tem 28 anos, nasceu e mora em Presidente Prudente. É filha do analista, José Luiz de Oliveira e da dona de casa, Maria Lourdes Aglio de Oliveira.

Antes

Por ter um parente que era assistente social e tinha a profissão reconhecida, Juliane começou a se interessar por essa área porém, quando prestou o vestibular, não estava muito confiante se havia tomado a decisão certa. Mas como achava que iria gostar, decidiu fazer a faculdade. Na ocasião já trabalhava em uma financeira, mas não imaginava o rumo que sua vida iria tomar. Logo no primeiro ano, já se identificou com o curso e começou a perceber que havia feito a escolha certa.

“Um conjunto de fatores me fez aprender a gostar do curso, os professores, a turma que, por ser bem heterogênea, enriquecia a aula, o grau de dificuldade do curso que me estimulou ainda mais e também porque tínhamos que entender de toda a sociedade e não só da profissão”, afirmou. No decorrer do curso, Juliane teve que largar o emprego, pois os seus horários não eram compatíveis com os da faculdade e ela sentia a necessidade de estudar mais. Foi aí que começou a procurar estágios e acabou tendo a oportunidade de fazer dois durante a faculdade.

Por meio do Núcleo de Estágio da Toledo – NET, fez estágio na Organização Athia e no Itesp, em Presidente Venceslau. Juliane formou-se em 2002 e daí entrou na “terrível” fase: a da procura do 1º emprego.



Depois

O primeiro passo de Juliane, depois de formada, foi prestar concursos públicos. Nessa época decidiu também participar de um processo seletivo para o mestrado na Universidade Estadual de Londrina – UEL, na área de Serviço Social e Política Social. Aprovada, começou a fazer o mestrado que exige dedicação exclusiva. A única coisa que Juliane podia fazer na época era estágio, assim decidiu procurar a Toledo/PP para tentar uma oportunidade.

“Fiquei muito feliz que tive a chance de fazer um estágio docente na Toledo/PP, faculdade onde me formei e que me deu a base para conseguir essa aprovação. O mais interessante é

que estagiei na disciplina de ética, o que estava totalmente ligado ao meu trabalho de pesquisa”, salientou Juliane que teve como tema de sua dissertação “*O projeto ético político do Serviço Social*”.

Juliane também pôde nessa época, substituir uma professora que estava de licença-maternidade e, mais uma vez, teve a chance de juntar a teoria com a prática. Terminado seu mestrado, mais uma difícil fase, a de mais uma vez procurar um novo rumo. Ela participou de outra seletiva e foi contratada para ser professora do Centro Universitário da Grande Dourados – Unigram, além de também ocupar o cargo de coordenadora do Núcleo de Atendimento Social à Comunidade. “Sem dúvida nenhuma foi uma experiência riquíssima e apesar de ter

sido meu primeiro emprego como docente, me dediquei muito e tinha que ter muita responsabilidade, pois coordenava oito projetos de extensão e trabalhava com 20 estagiários”.

No começo deste ano, Juliane viu seu maior sonho ser realizado: foi chamada para trabalhar na Toledo/PP.

“No começo do ano, a Valderes (coordenadora do curso de Serviço Social) me ligou me convidando para lecionar na Toledo/PP e também para ser gestora de estágio. Não pensei duas vezes e vim embora para Prudente, pois esse sempre foi meu objetivo. Desde quando entrei no mestrado, eu me dediquei pensando em um dia lecionar na Toledo/PP que é uma faculdade muito bem conceituada e o curso de Serviço Social é referência no Estado de São

Paulo”, disse ela que leciona nas disciplinas de **Gestão Social I e II** e **Ética Profissional**, é gestora do **NET** e também supervisora do **Núcleo de Estudos Dirigidos – NED** dos cursos de Direito e Serviço Social.

A vida de Juliane mudou muito e hoje, com tantas conquistas, ela se sente realizada. “Sou outra pessoa hoje, ter feito a faculdade de Serviço Social me possibilitou ampliar minha visão de mundo, compreender a sociedade de uma forma diferente e me fez tomar um rumo profissional bem diferente, com projetos e ideais que aos poucos fui conquistando. Foi também por meio da Toledo/PP que consegui os estágios que foram extremamente importantes em minha carreira, pois além de ter atuado em dois campos diferentes, empresarial e políticas públicas, pude colocar a teoria em prática. Os dois estágios eram remunerados, com bolsas o que me fez concluir o curso, caso contrário eu não teria condições de me manter. Estou muito feliz, sei que jamais poderia ter feito outra faculdade e atuado em outra profissão e isso é afirmado, principalmente, quando exercço meu papel de docente, quando aplico o que aprendi, principalmente por lecionar disciplinas para as quais qual me preparei muito bem com o meu projeto de pesquisa”, disse. Um dos objetivos de Juliane é fazer um doutorado, porém não agora.

Vida de estudante

Férias nos Estados Unidos e trabalhando

O **Vida de Estudante** deste mês vai contar a história de dois alunos de Direito da Toledo/PP, Gustavo Di Serio Dias, de 22 anos, que está no 4º A e de sua namorada, Beatriz Ciabatari Simões Silvestrini, de 19 anos, que está no 3º ano C. Os dois aproveitaram as férias do final do ano de 2006 e foram para os Estados Unidos, mais especificamente na cidade de New Town que fica no estado de Dakota do Norte, norte central dos Estados Unidos, divisa com o Canadá, para viver a experiência de trabalhar em um Cassino, o **4 Deares Casino & Lodge** e conviver com uma população quase que inteiramente indígena.

Eles foram no dia 5 de dezembro e voltaram no dia 27 de fevereiro. “Em 2001 eu havia feito um intercâmbio e fiquei nesse mesmo lugar com a mesma família; desde lá eu não perdi mais o contato com eles. Assim, recebi uma oferta de emprego para voltar lá e trabalhar no Cassino, junto com a Beatriz e decidimos ir”, contou Gustavo, que durante o tempo que permaneceu por lá trabalhou legalmente com visto e carteira assinada, como Beatriz.

A cidade conta com 5 mil habitantes e possui uma enorme re-

balharam. Esse cassino é frequentado por muitos turistas, em sua maioria por norte americanos e canadenses. “É muito legal ter acesso a uma cidade com tantas diferenças em relação ao nosso país. O sistema de leis deles é totalmente oposto, lá eles adotam o *Commun Locu* – que é a Lei dos costumes, dessa forma o que é costume vira Lei. Um exemplo é que menor de 21 anos não pode entrar em nada depois das 22h, tipo bares, boates e os estudantes



então não podem nem sair depois das 22h, um costume que virou lei. Dentre esses jovens, os que fazem parte da equipe esportiva da cidade ainda recebem todos os dias um telefonema do treinador para saber se realmente estão em casa, o chamado *Carefull*”, contou Gustavo.

“Foi uma experiência muito legal, pois eu que pretendo, depois de me formar em Direito, fazer Ciências Sociais

ou Serviço Social, pude ter contato com uma cultura totalmente diferente da nossa o que é muito válido como experiência de vida e profissional. Lá os índios não pagam impostos, as demais

peças sim, mas eles são maioria na cidade. Todos os índios são sustentados pela renda gerada nos cassinos”, afirmou Beatriz.

Quanto à experiência de trabalho, Gustavo trabalhava na cozinha, 16 horas por dia, no total conseguiu o equivalente a 3,6 mil dólares. “Não foi muito difícil, pois além de já saber cozinhar um pouco, lá a comida é na maioria das vezes industrializada e quase tudo vem pronto”, disse ele que, por ser formado em Técnico

Contábil, também ajudou no Cassino nessa área. Já Beatriz, trabalhou primeiro na recepção do hotel e depois na cozinha, foram 14 horas por dia e no total ela ganhou 2,8 mil dólares. “Tudo o que aprendi foi muito interessante e o mais legal é ver que muita coisa que é considerada certa

aqui, lá é errada e vice-versa. Fiquei impressionada de ver o estilo de vida das meninas de minha idade, a maioria já é casada, tem filhos; elas bebem demais, são meio doidinhas. As drogas lá são liberadas, a gente foi chegando e o pessoal já oferecendo, uma loucura, por isso que lá é uma cidade com um índice altíssimo de alcoolismo”, ressaltou Beatriz.

Lá em New Tow também existe uma faculdade, e como já era de se esperar é mantida pelos índios que, além de não pagarem para estudar, recebem dinheiro. Entre os cursos oferecidos há os de Carpintaria, Mecânica, Letras, entre outros. “Muito engraçado essa diferença, os índios lá estudam de graça e ainda recebem um bom dinheiro por estarem estudando. Mas o restante da população, os que não são índios, tem que pagar seus estudos”, contou Gustavo. “Não acho muito legal esse tipo de vida,



pois faz com que os jovens não tenham perspectivas de vida, pois têm tudo muito fácil. Lá você não precisa trabalhar muito para ter seu carro, sua casa e demais bens, além de tudo isso, os índios, maioria da população, nem pagam impostos por nada. A segurança financeira deles é muito grande, mas acho que nada que é muito fácil tem o mesmo valor”, opinou Beatriz.

Os dois pegaram um frio muito intenso, cerca de 40 graus negativos, mas isso não os desanimou tanto é que depois que terminaram o período de trabalho, aproveitaram para viajar e foram para lugares como: Chicago, Mineápolis, Nova York, Atlantic City, Northfolk, Minnout, Bismark, entre outros.

Quanto à família, eles ficaram na casa de um casal, ele é funcionário público e ela tem uma locadora de vídeos e é boleira. Têm três filhos, porém dois são casados e apenas um morava na casa. “Pra gente analisar como lá a realidade é outra, nossos pais têm três casas, uma fazenda, carros, até emprestaram um para a gente viajar, com profissões simples, porém com uma ótima condição de vida”, salientou Beatriz.

Quanto aos resultados dessa viagem eles afirmam que foram

aventura e mudança de rotina. “Posso dizer que cresci muito, aprendi a engolir vários sapos, mas saí de lá com uma experiência muito rica e que, com certeza, será útil. É impagável o que vive-



mos lá, um aprendizado inesquecível que levarei para sempre em minha vida”, conclui ela.

“Com certeza foi uma experiência muito boa, porém você volta e sente que o Brasil não nos propicia essa segurança financeira. Quando que um cozinheiro vai ganhar aqui quase 4 mil dólares por menos de dois meses. Terrei é que estudar muito, 24 horas por dia. Mas acho que todos que puderem, devem fazer esse tipo de viagem, pois nos abre muitas portas, nos mostra outro tipo de realidade e nos dá forças de ir atrás de nossos objetivos”, finalizou Gustavo, que faz estágio no escritório Marco Gazetti Pinto Advogados Associados e pretende, se der certo, fazer outra experiência nesse sentido.

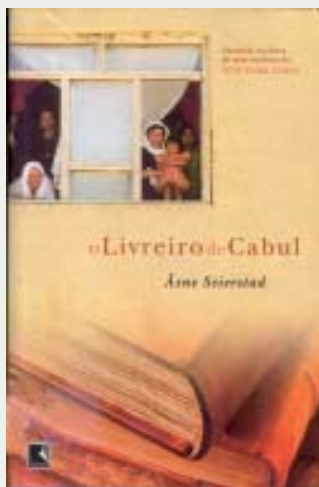


O cassino 4 Deares Casino & Lodge

serva indígena com três tribos diferentes: Hidtsa, Mandaree e Arikara. São eles que movimentam e geram renda na cidade que tem como principal capital o cassino, onde Gustavo e Beatriz tra-



O que você está lendo?



O LIVREIRO DE CABUL

ASNE SEIERSTAD

RECORD

“Esse livro relata uma experiência fascinante vivida por uma jornalista norueguesa em Cabul. Asne Seierstad se hospedou na casa do livreiro Sultan, onde vivem suas duas esposas, seus cinco filhos e mais alguns parentes, dividindo quatro cômodos de forma muito precária.

Ela descreve com uma riqueza de detalhes todo sofrimento das mulheres, que não estudam na sua maioria e são obrigadas a se casar num casamento arranjado, tem que usar a burca (a própria repórter teve que usá-la), não podem sair sozinhas de casa, não podem trabalhar, as viúvas acabam se prostituindo para conseguir se alimentar, são verdadeiras escravas vivendo sob o regime Talibã. Através dessa viagem emocionante conseguimos perceber que a liberdade que temos no Brasil é um bem valiosíssimo. Todos deveriam ler este livro para ter noção do quanto esse país é maravilhosos, por termos direitos assegurados em lei que nos protegem”.

Lucilene Cristina de Souza A. Beraldo
Técnica de Biblioteca



VIOLETAS NA JANELA

PATRÍCIA E VERA LÚCIA MARINZECK

PETIT

“O livro Violetas na Janela nos mostra como é a vida após a morte para a doutrina espírita, pois quando perdemos um ente querido pensamos, para onde ele foi? Será que está bem?

Então este livro nos relata a história de Patrícia, uma jovem que desencarnou muito cedo, aos 19 anos, e que, ao despertar relata em que lugar esta, com quem esta, se iria sentir frio, fome, enfim, dúvidas sobre o mundo espiritual que todos têm.

Patrícia aprende a controlar a saudade durante suas visitas ao antigo lar e mandar recados para os entes queridos através da psicografia de sua tia Vera. Também ouviu conselhos de diversos moradores desencarnados e passa a trabalhar em favor de pessoas recém desencarnadas. Este livro me ajudou a superar a morte de uma pessoa muito especial na minha vida `meu irmão`, pois só assim consegui entender que ele continua vivo apenas mudou seu modo de viver”.

Simone Barbosa da Costa
Estagiária da Controladoria

Degraus recebe registro do CMDCA



O professor de Caratê do Degraus, Elton Shiratomi, a enfermeira e representante dos profissionais liberais, Adalgisa Marchi Bastos, a coordenadora do Degraus Criança, Ana Paula Giroto Alves e a assistente social, funcionária da Secretaria Municipal de Saúde, Cristina Eiko Y. Zambrano

Depois de ter visitado a Toledo/PP, conhecido e avaliado o Projeto Degraus – Criança e Adolescente que é desenvolvido pela faculdade, o **Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA** concedeu o registro a esse projeto.

O registro nº 1304/030/2007 foi publicado nos editais do Jornal O Imparcial do dia 2 de março de 2007.

“É muito importante ter esse registro, já que os artigos 90 e 91 do **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**, determinam que todas as instituições que atendem crianças e adolescentes tenham o registro do **CMDCA**, órgão responsável pela regulamentação do processo de inscrição e registro. A partir dos registros, é possível conhecer o quadro real do atendimento às crianças e aos adolescentes do município, contribuindo para o gerenciamento do sistema de garantia de direitos, bem como fiscalizar os programas/projetos, analisando se eles estão em sintonia com o **Estatu-**

to da Criança e do Adolescente. Isso nos mostra que estamos no caminho certo, já que o Projeto Degraus foi reconhecido formalmente como programa de proteção de característica sócio-educacional destinado a crianças e adolescentes” afirmou a coordenadora do Degraus Criança, Ana Paula Giroto Alves.

Para estar em conformidade com o **ECA**, os projetos têm que: possuir infra-estrutura adequada às atividades; ter plano de trabalho compatível com os princípios do **ECA**; possuir corpo de profissionais idôneos para esse trabalho e desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento da criança e do adolescente, possibilitando a garantia de seus direitos.

Os resultados alcançados pelo Projeto Degraus comprovam o papel transformador da Toledo/PP junto à comunidade na qual se encontra inserida, refletindo a responsabilidade social da faculdade e propiciando ao aluno extensionista não só a formação profissional, mas humanística.

Livros mais retirados:

Biblioteca “Visconde de São Leopoldo”

1º - O caçador de pipas

HOSSEINI, Khaled

Editora Nova Fronteira

2º - O apanhador no campo de centeio

SALINGER, J. D.

Editora do Autor

3º - As cinco pessoas que você encontra no céu

ALBOM, Mitch

Editora Sextante

4º - O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança

HUNTER, James C.

Editora Sextante

5º - Tudo ou nada

SHINYASHIKI, Roberto

Editora Gente

apoio



1ª Bixoledo

A coluna social desta edição é especial da 1ª Bixoledo - A festa do Bixo da Toledo que foi sucesso total! Nas fotos temos alunos, ex-alunos e demais pessoas que compareceram na festa. Confira mais fotos desse evento no site www.unitoledo.br

